

# Roriz se divide entre 3 opções

---

**E**nquanto os partidos de oposição apresentam suas armas, o governador Joaquim Roriz acompanha o desenrolar político sem falar em candidatos ou no caminho que vai seguir a partir de abril do ano que vem. No Palácio do Buriti, até entre os assessores mais próximos de Roriz estão proibidos os comentários sobre as próximas eleições. Mas é fato que hoje ele teria três possibilidades viáveis: se candidatar ao Senado, em uma disputa fácil, pensando em ocupar um ministério no futuro Governo Federal; se apresentar para a disputa do governo de Goiás, que, segundo os analistas, significa-

ria vitória garantida; a ser vice-presidente na chapa de algum forte nome para o Palácio do Planalto.

O governador Roriz sempre se apresentou como um homem do Executivo. Não aceitaria ficar no Senado sem poder empreender. Mas se conseguir fazer seu sucessor no Palácio do Buriti, e com a penetração que conquistou no Centro-Oeste, estaria apto a reivindicar um Ministério que lhe possibilitasse tomar decisões. Esse traçado político, no entanto, depende de muitos "se".

Outro caminho é o governo de Goiás. No estado aumenta a campanha "Volta Roriz". Hoje, não seria exagero afirmar que todos os partidos locais, com exceção do PT, vêem com entusiasmo o retorno do governador do DF para as lides goianas. Antes de se virar para as

origens, Roriz precisa consolidar sua base em Brasília e ter certeza de que os desdobramentos da política nacional não lhe acenariam com uma alternativa mais ambiciosa.

Esse salto de maiores dimensões seria uma candidatura à vice-presidência já que é do conhecimento de todos que a Presidência está fora de questão. O governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola já manifestou simpatia por Roriz. O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, também não definiu seu companheiro de chapa e, para governador de Brasília, o PPR lançou o ex-vice de Roriz, Wanderley Vallim. Há, ainda, a opção de centro, que não foi cristalizada. Os sonhos de Roriz também passam por aí e é possível que o governador do DF ainda se mantenha calado por um bom tempo até que o quadro nacional se delineie com maior nitidez.